

MICROSCÓPIO

Que é democracia? Têm-se escrito volumes e volumes a respeito desta questão. E não sem necessidade. Porque, se existe conceito que tenha sido deformado, deturpado e caluniado, este é o conceito de democracia.

Há, porém, questões que, quanto mais se discutem, mais se obscurecem, por que a verdade fundamental se envolve no cascalho dos sofismas, como a gema na ganga, e difficilmente se pode encontrar.

Fulge ella, então, mais facilmente numa simples frase, num prolóquio, num adágio popular, do que numa dissertação erudita.

Tal é a máxima corrente na Suécia, única daquellas admiráveis democracias escandinavas, que a guerra não destrôu: "É bom o país onde se permite ao povo dizer que o governo é mau". Este país é certamente uma democracia, porque nele se encontra ainda o seu bem mais precioso — a liberdade.

Com effeito, se é mau o governo e consente que o digam, já não é tão mau, pois ainda respeita a liberdade. E, por pior que seja ou pareça ser, estará em caminho de melhorar ou transformar-se, uma vez que sofre a critica. Se é bom o governo, o poder-se dizer dele que é mau, embora o não seja, constitui uma continua advertencia para evitar o erro e uma continua incitação para o aperfeiçoamento.

Realmente, razão têm os suecos: é bom o país, ou, precisando melhor, só é bom o país onde se permite ao povo dizer que o governo é mau.